



Expoletras como espaço para a arte na graduação: um relato de experiência



Alessandra Nunes da Costa¹, Camilla de Castro Marcelino², Cinthya Débora de Araújo Santos³, Flávia de Melo Barbosa⁴, João Paulo Moreira Lins Silva⁵, Júlia Cunha Alves Cavalcante⁶, Mácllem Luan da Rocha⁷, Mileyde Luciana Marinho Silva⁸, Natália Oliveira Souza⁹, Natália Silva Bezerra de Oliveira¹⁰, Raul Guilherme Cândido da Silva¹¹ e Thuane Ingred Azevedo Barbosa¹²

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12} Alunos do Curso de Letras - Orientador: Fabiana Pincho de Oliveira - Curso de Letras - Universidade Federal de Alagoas

Introdução

Desde 2013, é organizada pelo PET Letras Ufal, a Expoletras, espaço de discussão e exposição de trabalhos artísticos de alunos do curso de Letras, assim como de áreas afins. A atividade surgiu com a proposta de promover o diálogo entre os discentes e a produção artística, nas suas mais diversas manifestações, isto é, através de textos literários, desenhos, fotos, pinturas, dentre outros meios.

Este trabalho apresenta o relato de experiência do grupo através da V Expoletras, ocorrida em setembro de 2016 durante a IX Semana de Letras, também organizada pelo grupo PET Letras Ufal, e que teve como temática os 60 anos do Concretismo Brasileiro. Ademais, é válido destacar que, no decorrer da atividade, os alunos puderam, também, interagir com outros estudantes que passaram pela mesma experiência de visitar a V Expoletras, trocando considerações a respeito das manifestações artísticas contempladas.

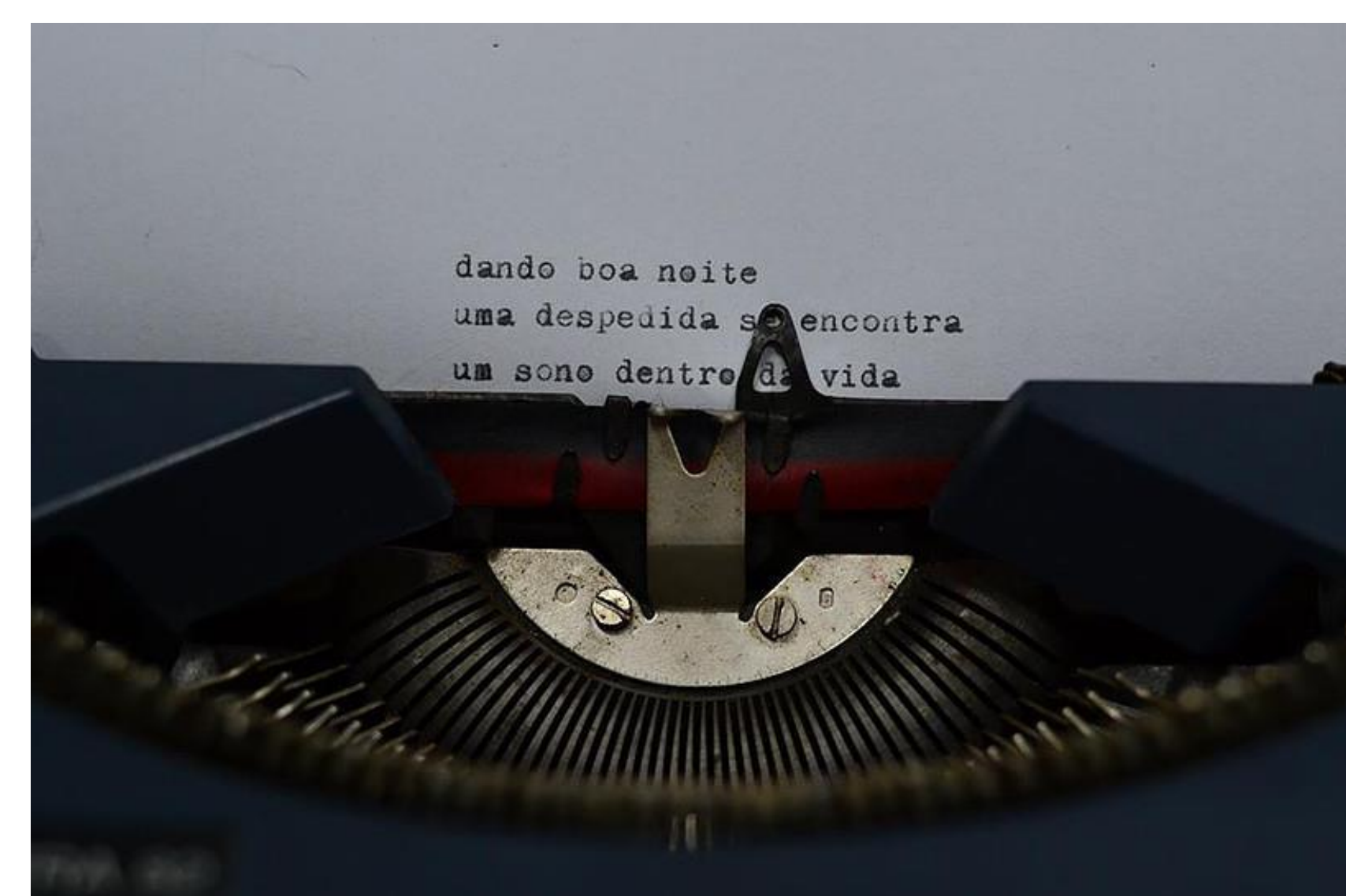
Materiais e Métodos

O presente trabalho foi elaborado a partir da realização da V Expoletras com a exposição de trabalhos artísticos de alunos e da comunidade e a comemoração dos 60 anos do Concretismo. Os trabalhos foram inscritos na atividade durante a organização e a realização da Semana de Letras, contando com produções literárias, plásticas e audiovisuais, com leituras interpretativas de diversos gêneros artísticos e a audição de declamações de poemas. A exposição esteve aberta durante quatro dias e incluiu também, apresentações teatrais, observação em telescópio e um espaço destinado à criação coletiva de um poema, tendo como suporte a lousa da sala e a disposição de pincéis marcadores. Posteriormente, o grupo decidiu se basear em estudos que dissertassem acerca da importância das exposições artísticas, como, por exemplo, Reis (2006) e Santos (2011), e relacionar a atividade aos objetivos do PET, para que, dessa forma, o presente trabalho pudesse ser elaborado.

Resultados e discussões

Através dos comentários acerca da Expoletras 2016 por parte dos expositores, do público visitante e dos próprios petianos organizadores do evento, foi possível constatar a importância dessa atividade como meio de divulgar as produções artísticas de autores consagrados, bem como dos graduandos que, dificilmente, encontram oportunidade, na Universidade, de expor suas obras e de entrar em contato com a produção de outros artistas, como pôde ser observado

durante a Expoletras. Vale ressaltar que, embora a atividade tenha sido organizada por estudantes do curso de Letras, nela, as mais variadas manifestações artísticas foram divulgadas, como ilustrações, contos, poemas, cordéis e pequenas apresentações teatrais, contribuindo, assim, para a formação cultural de todos que a frequentaram, afinal, como afirma Reis “As exposições de arte configuram-se como o espaço de ligação entre artistas e público e, de maneira mais ampla, entre novas proposições visuais, concepções de arte e a sociedade.” (REIS, 2006, p. 155). Desse modo, na medida em que os petianos organizam a Expoletras, atingem o objetivo do programa presente no MOB, isto é, “Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação.” (BRASIL, 2006 p.7). Assim, é possível afirmar que essa atividade traz benefícios tanto para os petianos quanto para a graduação como um todo, através do acesso, da divulgação e do debate acerca de diferentes manifestações artísticas.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. *Manual de Orientações Básicas – PET*. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/index.php?opcao=com_content&view=article&id=12228&Itemid=486>. Acesso em: 2 de março de 2017.

REIS, Paulo Roberto de Oliveira. As exposições de arte e o debate cultural. *Revista Tecnologia e Sociedade*, Curitiba, v. 2, n. 2, jan./jun/ 2006. Disponível em <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/2469/1588>>. Acesso em: 2 de março de 2017.

SANTOS, Franciele Filipini dos. *A concepção artística/cultural na arte em diálogo com as tecnologias digitais*. Disponível em: <<http://www.funarte.gov.br/encontro/wp-content/uploads/2011/08/Artigo-Folha-de-rosto.pdf>>. Acesso em: 2 de março de 2017.

